

SANTO ANTÔNIO NA MINHA VIDA - 4

Marcella L. tem apenas róseos 27 anos. Confessa que sempre teve uma relação um pouco difícil com seu pai que se chama Antônio. Ele sempre foi muito devoto de Santo Antônio e, por causa dele, ela também vinha ao Convento. E rezava ao Santo para que cuidasse de seu pai para que pudessem se amar mais e brigar menos. E garante: “Sempre que venho ao Convento, volto para casa mais confortada e, por alguns dias, nos entendemos melhor e nossa convivência parece melhorar substancialmente”.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS

“Sê breve e agradecerás!”

■ As relíquias de Santo Antônio vêm para marcar a Trezena dos 400 anos. Chegarão em carro do Exército e vão ser recebidas pelos Dragões da Independência. Santo Antônio goza da patente de Tenente-Coronel.

■ Durante a Trezena, haverá sempre oportunidade de reverenciar e beijar as Relíquias de Santo Antônio.

■ O tema da Trezena dos 400 anos não podia ser mais feliz: “DERRAMAREI UM RIO DE PAZ” (Is 66,12).

■ Ao menos oito Bispos presidirão a Trezena.

■ Entre os Bispos é de destacar-se, no dia 2, a presença de Dom Frei Luís Flávio Cappio, da Barra, BA, que se opõe à transposição das águas do Rio São Francisco.

■ Se você for Antônio ou Antônia, não deixe de comparecer no dia 6, às 12h00. Será a Missa dos Antônios e das Antônias.

■ Não se esqueça que dia 12 é o Dia dos Namorados. Venha com o seu ou com a sua!

■ A alma destes festejos tem nome e sobrenome: Frei Clarêncio Neotti, Reitor do Santuário.

LIVRO DE FREI NEYLOR

Nosso confrade estará lançando, no dia 6 de junho, dia de seu aniversário, o livro TUDO É GRAÇA. Ele o chama de “o livro das lágrimas”, pois começou a ser escrito pela “graça de chorar”. Depois se seguiram a “graça de sofrer”, a “graça de renunciar”, a “graça de perdoar” - todas “graças dolorosas”, que terminam com a “graça de brincar e de festejar”. Como ele diz: “Tudo é graça, porque Deus é graça, e nada acontece sem as graças de Deus”.



Foto: Antônio da Silva

Aliás, completa ele: “Se Deus não fosse graça, a vida não teria a menor graça”. Lembre-se: dia 6 de junho, sexta-feira, venha dar um abraço no aniversariante, comer com ele um pedaço de bolo e prestigiar o lançamento de seu livro. Ele o estará esperando para a “graça de abraçar”.

PÉROLA DA QUINZENA

“A língua pergunta todos os dias aos demais membros do corpo: ‘Como estais, irmãos?’, ao que eles respondem: ‘Vamos indo muito bem, sem ti’.”

Sabedoria árabe

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO I N. 03 JUNHO 2008

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

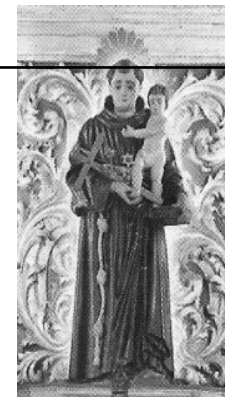
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

EDIÇÃO GRATUITA - 5000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 3

“Outra vez, encontrando-se o beato Antônio a pregar numa cidade, foi hospedado por um habitante do lugar. Este lhe reservou um quarto separado, para que pudesse dedicar-se ao estudo e à contemplação sem ser perturbado. Mas enquanto o Santo orava, sozinho, no seu retiro, o senhor multiplicava seu vaivém pela casa. Certa ocasião, ao observar com solicitude e devoção o quarto em que o Santo rezava sozinho, espiando escondidamente pela fechadura da janela, viu aparecer, entre os braços do beato Antônio, um menino belíssimo e todo alegria. O Santo o abraçava e beijava, contemplando-lhe a face com ardor incessante. Pois aquele menino era o Senhor Jesus. Depois de longas preces, desaparecida a visão, o Santo chamou o cidadão e lhe proibiu revelar o ocorrido a quem quer que fosse, enquanto vivesse. Foi somente depois do passamento do padre santo, que aquele homem contou o episódio, entre lágrimas, jurando sobre a Bíblia estar dizendo a verdade”. Desde então, Santo Antônio é representado abraçando o Menino, com a Bíblia nas mãos e ostentando um lírio de pureza. Que sua imagem nos inspire! (Do livro “I Fioretti de Santo Antônio”).

PENSAMENTO DO SANTO - 4

“Cristo, neste mundo, semeava três espécies de sementes: a santidade de vida, a presença do Reino dos céus, a operação de milagres”. (...) “O nascimento dos santos traz alegria a muitos, porque é um bem comum; quer dizer, os santos nascem para utilidade comum. De fato, a justiça é uma virtude comum ou social, enquanto aproveitará a todos”.

BOLETIM: MAIS IMPRESSÕES

CARLOS A. FERREIRA, comerciante: “Tópicos curtos, mas de grande profundidade, transmitem curiosidades e novos conhecimentos sobre o Convento”. ROSA SANTOS DA SILVA, vendedora: “Vou ficar esperando o Boletim quinzenalmente”. EURICO MAIA, beneditino: “Gostei bastante do n. 00. Parabéns!” MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DA PAZ, livreira: “Li de ponta a ponta com prazer”. MARIA DAS GRAÇAS SANTANA, fonoaudióloga: “Publicar mais de um testemunho por número”. TERESINHA NEMER: “Feliz idéia, a do Boletim! Parabéns! A letra poderia ser um pouco maior”. MARLENE DIAS DE O. E SOUZA, professora: “Bem no esquema”. MARCELLA LOURENÇO, universitária: “Aprecei os latinórios. O nosso Boletim também é cultura”.

INFORMA FREI CLARÊNCIO

O Convento de Santo Antônio se encontra, como uma ilha espiritual, em meio a prédios que abrigam o poderio econômico do Brasil: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES e Petrobrás. À esquerda do Convento, o Citibank que promoveu, em 1983, o grande restauro externo do Convento. Mesmo rodeado por tão poderosos vizinhos, o Convento oferece paz e ambiente de oração aos que o visitam. Aos pés do Convento, espria-se o Largo da Carioca, um pequeno parque desenhado por Burle Marx, considerado o maior paisagista brasileiro, autor do extenso Parque do Flamengo, por sinal, construído com a terra retirada do Morro de Santo Antônio e inaugurado em 1955, por ocasião do 36o. Congresso Eucarístico Internacional. Já lembramos que Frei Vicente Salvador (+1638), primeiro Guardião do Convento, escreveu uma extensa história do Brasil de então, sendo chamado, com justiça, de “Pai da Historiografia Brasileira”. Frei Mariano Veloso (+1811) foi chamado de “Pai da Botânica Brasileira”, pois classificou 3 mil plantas da nossa flora. Já quase nos nossos tempos, Frei Tomás Borgmeier (+1975) publicou 253 estudos científicos com mais de cinco mil páginas sobre florídeos, formigas e coleópteros. Foi considerado um dos maiores entomólogos do século passado. Daí, podemos dizer que os Freis não somente rezam, mas também registram a História, classificam as plantas e estudam as flores e as formigas. Nos próximos números, falaremos de mais Freis que já deram o que falar.

O PAPA DISSE

Citando Santo Agostinho: “O maior título de glória é precisamente o de suprimir a guerra com palavras, em vez de matar os homens com a espada, e procurar manter a paz com a paz e não com a guerra”.

7.000 CONFISSÕES POR ANO

Frei Olavo Seifert, 88, atendeu nestes últimos 22 anos, e ainda atende, em nosso Convento, a 7 mil confissões, em média, por ano. Você já fez a conta? $7.000 \times 22 \text{ anos} = 154.000 \text{ confissões}$. Esta extrema dedicação à Pastoral do Sacramento do Perdão, lhe garante, sem favor, o título nobre e merecido de “Apóstolo do Confessionário”. Descontados os 60 domingos e feriados anuais, os 10 dias que tira para o Retiro Espiritual, os 30 de férias e alguns dias de gripe ou enxaqueca, nosso confrade contabiliza uma média redonda de 30 confissões/dia. É muito pecado e muito perdão! Afirma que gosta de servir as pessoas na confissão. Exalta o Sacramento da Reconciliação, como o grande encontro com a misericórdia de Deus e fonte de grandes alegrias. Frei Olavo foi ordenado sacerdote em 1946, há 62 anos. Nasceu em Curitiba, criou-se em São Paulo, lá trabalhou boa parte de sua vida e chegou ao Rio em 1986. Acha que as pessoas se aproximam, relativamente bem preparadas, do confessorário. Lembra que o Convento é a única igreja da Arquidiocese que mantém este serviço, das 8 às 18 horas, ininterruptamente, ao longo de todo o ano. Aqui se confessam padres, fiéis e autoridades eclesiais. Será que você tem uma vaga idéia do que ele já escutou nestas 154 mil confissões? Sobre isso ele não fala, preso que está ao sigilo do sacramento. Mas sorri, sorri muito, esconde o sorriso, cheio de felicidade. Do confessorário, ele é um verdadeiro campeão. Está a merecer uma condecoração e uma placa de ouro.

400 ANOS: A MÚSICA E A BELEZA DOS NOSSOS SINOS

Já em 1683, um velho sino enchia de música o Largo da Carioca, as celas e os corredores do nosso Convento. Música pura, repicares festivos, chamamento divino! Com os anos, a ele se juntaram outros quatro sinos que formaram um carrilhão de festa e de fé, uma alvorada de vida para o povo devoto e para as procissões em honra de Santo Antônio. Quando tocavam, os frades acorriam para a sagrada Liturgia, os pássaros pipilavam nas árvores do Largo e sua música abraçava as quebradas deste Morro bendito em que estamos até hoje, saudando o nosso santo e adorando o Deus Santo, Santo, Santo.

Muito obrigado, CHICO CARUSO, por seu feliz desenho, em que 400 anos de história vibram na música de seus sinos seculares! Quantos os ouviram e quantas gerações obedeceram ao seu chamado! Índios, brancos e negros, portugueses recém chegados da Terrinha e brasileiros das primeiras gerações de nossa cidade! Ao som dos sinos, lá vinha o povo com os livros de reza nas mãos, aqui encontrando muito mais do que os frades de batina marrom e de cordão branco. À sua espera, de braços abertos, recebia-os o grande Santo português-italiano, acolhia-os o Santo Antônio do Largo da Carioca.



Nobres e plebeus, ricos e pobres, gente de Portugal e de Angola, de Moçambique, da Guiné e do Congo, todos se ajoelhavam na Casa de Deus, sob o olhar do Santo que tinha em seus braços um lindo Menino e, em suas mãos, a Bíblia da salvação. Rezavam para pedir e pediam para agradecer.

Hoje, estamos celebrando 400 anos de história e presença, de milagres e graças, 400 anos de sinos que bimbam e de gente que conhece a música de um Convento amigo. Nele os pecadores encontram a paz do perdão, os doentes recebem o Sacramento da cura, os pobres enchem suas sacolas e matam sua fome com o pãozinho de Santo Antônio. Nossa igreja guarda o rumor dos passos de 400 anos de história e as orações da fé de muitas gerações.

Que voltem a soar os nossos sinos! Homens e mulheres, abri os ouvidos do coração para as badaladas dos sinos de uma história bendita e abençoada! Dizei:

“Obrigado, querido Santo Antônio! Que Deus seja amado e adorado por esta data: 4 de junho de 1608, data imemorial da fé de nossa Cidade Maravilhosa!”

F rei N eylor J . T onin